

REVISTA CAPIM DOURADO

Diálogos em Extensão

ISSN nº 2595-7341 Vol. 7, n. 2, Maio-Ago., 2024

DOI: <http://doi.org/10.20873/SERVISUS>

ESTÁGIO EM SERVIÇO SOCIAL NO CONTEXTO DA EXTENSÃO UNIVERSITÁRIA: CONTRIBUIÇÕES PARA A QUALIFICAÇÃO DE RECURSOS HUMANOS PARA O SUS

INTERNSHIP IN SOCIAL SERVICE IN THE CONTEXT OF UNIVERSITY
EXTENSION: CONTRIBUTIONS TO THE QUALIFICATION OF HUMAN
RESOURCES FOR THE SUS (UNIFIED HEALTH SYSTEM)

PASANTÍA EN SERVICIO SOCIAL EN EL CONTEXTO DE EXTENSIÓN
UNIVERSITARIA: APORTES A LA CALIFICACIÓN DE RECURSOS
HUMANOS PARA EL SISTEMA UNIDO DE SALUD (S.U.S.)

Soraya Araujo Uchoa Cavalcanti¹
Renata Alves Cesar Fernandes²
Karoline Rodrigues De Oliveira³

Recebido 10/06/2023	Aprovado 24/06/2024	Publicado 30/08/2024
------------------------	------------------------	-------------------------

RESUMO: Este trabalho discute as interconexões do Estágio Curricular Obrigatório em Serviço Social na Divisão de Serviço Social (DSS) do Hospital Universitário Oswaldo Cruz (HUOC) da Universidade de Pernambuco (UPE) com as atividades de extensão universitária desenvolvidas nesse espaço. Tais atividades possuem relação direta com as atividades do Projeto de Extensão Pode Respirar! Discutindo Promoção da Saúde no SUS/UPE, posteriormente Programa de Extensão Saberes e Práticas no SUS: Discutindo Promoção da Saúde. No contexto da interdisciplinaridade inerente à extensão universitária na Saúde Pública, o Estágio Curricular vem se configurando enquanto espaço de formação de recursos humanos para o Sistema Único de Saúde (SUS).

¹ Doutora e Mestre em Serviço Social pela UFPE, Especialista em Serviço Social, Direitos Sociais e Competências Profissionais pela UNB. E-mail: soraya.cavalcanti@upe.br

² Doutorado em Serviço Social (UFPE), em andamento. Mestrado em Serviço Social (UFPE), especialização em Gestão Ambiental (FAFIRE) e MBA em Gestão de Serviços Hospitalares (FCAP/UPE). E-mail: renata.cesar@upe.br

³ Especialista em Políticas Sociais pela UFRPE, Assistente Social SMAS/CREAS/Amaraji-PE. Egressa Universidade de Pernambuco. E-mail: oliveirakarolinerodrigues@gmail.com



ISSN nº 2595-7341 Vol. 7, n. 2, Maio-Ago., 2024

Palavras-chave: Estágio Curricular; Serviço Social; Interdisciplinaridade; Saúde Pública; Extensão Universitária.

ABSTRACT: This work discusses the approximations of the Mandatory Curricular Internship in Social Service in the Division of Social Service (DSS) of the Hospital Universitário Oswaldo Cruz (HUOC) of Universidade de Pernambuco (UPE) and its interconnections with the university extension developed in this space. Such activities are directly related to the activities of the *Extension Project: You can breathe! Discussing Health Promotion at SUS/UPE* and later: *Knowledge and Practice Extension Program in the SUS: Discussing Health Promotion*. In the context of the interdisciplinarity inherent to university extension in Public Health, the Curricular Internship has been configured as a space for training human resources for the Unified Health System (S.U.S.).

Keywords: Curricular stage; Social service; Interdisciplinarity; Public health; University Extension.

RESUMEN: Este trabajo discute los enfoques de la Práctica Curricular Obligatoria en Servicio Social en la División de Trabajo Social (DSS) del Hospital Universitário Oswaldo Cruz (HUOC) de la Universidade de Pernambuco (UPE) y sus interconexiones con la extensión universitaria desarrollada en este espacio. Tales actividades están directamente relacionadas con las actividades del *Proyecto de Ampliación: ¡Puedes respirar! Discutiendo la Promoción de la Salud en SUS/UPE* y después *Programa de Extensión de Saber y Práctica en el SUS: Discutiendo Promoción de la Salud*. En el contexto de la interdisciplinaria inherente a la extensión universitaria en Salud Pública, el Internado Curricular se ha configurado como un espacio de formación de recursos humanos para el Sistema Único de Salud (S.U.S.).

Palabras clave: Etapa curricular; Servicio social; interdisciplinaria; Salud pública; Extensión Universitaria.

Introdução

As primeiras atividades vinculadas à extensão universitária desenvolvidas pela Divisão de Serviço Social (DSS) do Hospital Universitário Oswaldo Cruz (HUOC) da Universidade de Pernambuco (UPE) ocorreram em 2016, ainda enquanto projetos de extensão. Em 2021, esses projetos



ISSN nº 2595-7341 Vol. 7, n. 2, Maio-Ago., 2024

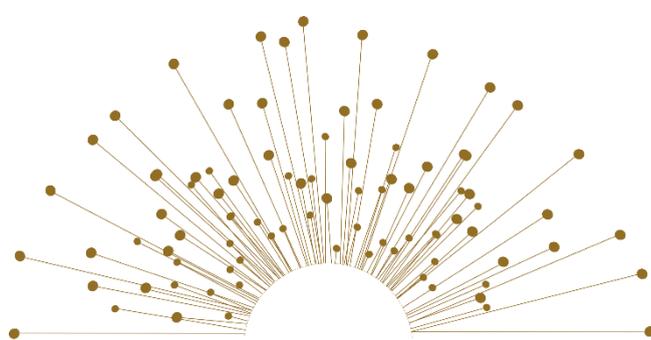
passaram a integrar o *Programa de Extensão Saberes e Práticas no SUS: Discutindo Promoção da Saúde*, aprovado nos Editais nº 001/2021 e 001/2022 do *Programa de Fortalecimento Acadêmico* (PFA) da UPE. Tais projetos e atividades foram sistematizados⁴ pela equipe responsável e amplamente divulgados em revistas e livros, com o intuito de fomentar a comunicação e o desenvolvimento da ciência.

O Serviço Social nesse hospital foi implantado em 1965, após o início das atividades da Faculdade de Ciências Médicas (FCM) da UPE. O Estágio Curricular nesse setor remonta à década de 1970, tendo se configurado enquanto importante campo de estágio no estado de Pernambuco desde esse período. As aproximações do Estágio no Serviço Social do HUOC/UPE com a extensão universitária desenvolvida no âmbito desse hospital estão vinculadas à última década, possuindo relação direta com as atividades dos projetos de extensão *Pode Respirar! Discutindo Promoção da Saúde no SUS/UPE* e *Rede Interna de atendimento às pessoas vítimas de violências*, que posteriormente vieram a compor o *Programa de Extensão Saberes e Práticas no SUS: Discutindo Promoção da Saúde*, sendo tal experiência o foco deste trabalho.

Silva e Lima (2015, p. 114), ao discutirem a interdisciplinaridade no âmbito da política de saúde, destacam:

[...] observa-se que no contexto dos serviços de saúde persiste a distância entre o discurso e a prática interdisciplinar na atuação dos profissionais, caracterizada pela insuficiência de fundamentação teórico-conceitual e prática sobre interdisciplinaridade. Tal situação, aliada às fragilidades socioinstitucionais, tende a reforçar lógicas e ações hierarquizadas entre as categorias profissionais que seguem

⁴ AUTOR 1 & AUTOR 2 (2023); AUTOR 1 *et al* (2023); AUTOR 1 & AUTOR 2 (2022); AUTOR 1 *et al* (2022a); AUTOR 1 *et al* (2022b); AUTOR 1 *et al* (2022c); AUTOR 2 *et al* (2021); AUTOR 1 *et al* (2021b); AUTOR 1 (2021).



REVISTA CAPIM DOURADO

Diálogos em Extensão

ISSN nº 2595-7341 Vol. 7, n. 2, Maio-Ago., 2024

centradas meramente nas especificidades teórico-práticas, fragmentando o trabalho e produzindo objetivos incomuns.

Pensando nessa perspectiva, é importante o conhecimento da realidade no cotidiano profissional, assim como do sujeito da intervenção para que a ação seja considerada de forma integral e totalizadora, com foco na garantia dos direitos dos usuários dos serviços. Nessa direção, concordamos com Mota (2014, p. 700) quando aponta que:

[...] somente problematizando as expressões cotidianas e imediatas da realidade e que se constituem em demandas às instituições e ao Serviço Social pode o profissional exercer uma relativa autonomia intelectual que oriente suas propostas de intervenção com base nas condições objetivas existentes.

Nesse sentido, a experiência apresentada é fruto da sistematização de distintos supervisores de campo em Estágio Curricular Obrigatório em Serviço Social da DSS do HUOC. Por conseguinte, vêm da interlocução com diferentes estagiárias em Serviço Social que passaram por esse campo de estágio, especificamente no período de 2017 a 2023.

AUTOR 1 e AUTOR 2 (2022, p. 152) sinalizam que

[...] (omitido para assegurar avaliação cega do trabalho).

Nesse contexto, refletir criticamente acerca das atividades desenvolvidas no processo de formação de recursos humanos para o Sistema Único de Saúde (SUS), pode contribuir para a formação de massa crítica de futuros profissionais comprometidos com a defesa de políticas públicas e melhoria da qualidade dos serviços ofertados à população.



ISSN nº 2595-7341 Vol. 7, n. 2, Maio-Ago., 2024

Outrossim, optamos pelo formato de Relato de Experiência (Mussi, 2021) para a apresentação das reflexões teórico-críticas acerca da inserção de estagiárias do Curso de Graduação em Serviço Social, enquanto extensionistas, nas atividades integrantes do *Programa de Extensão Saberes e Práticas no SUS: Discutindo Promoção da Saúde*, como veremos adiante.

Desenvolvimento

O Estágio Curricular Obrigatório em Serviço Social é regulamentado pelas diretrizes e normativas profissionais: Resolução nº 533/2008 (CFESS, 2008), que regulamenta a Supervisão Direta de Estágio no Serviço Social; Política Nacional de Estágio da Associação Brasileira de Ensino e Pesquisa em Serviço Social (ABEPSS), de 2010; Diretrizes Curriculares da ABEPSS para os cursos de Graduação em Serviço Social (ABEPSS, 2021); e Lei nº 8.662/1993 (Brasil, 1993) que regulamenta a profissão de Assistente Social, entre outras.

Especificamente no campo da saúde pública, tomamos por referência os Parâmetros para a Atuação dos Assistentes Sociais na Política de Saúde (CFESS, 2010); e os princípios da Reforma Sanitária e do SUS expressos no consubstanciado de normativas e políticas públicas de saúde.

Ramos e Camargo (2023, p. 205) apontam que

[...] a natureza interventiva da profissão, que tende a imprimir um caráter operacional, faz parecer que não é necessário embasamento teórico para a atuação, alimentando uma postura pragmática. Na realidade, esses limites podem ser transformados em potenciais possibilidades para um trabalho criativo e propositivo. Com essa perspectiva é que o/a assistente social deve erigir seu trabalho, elencando quais são suas atribuições e competências, para que não haja, de forma insistente e recorrente, demandas que não lhe cabem atender, exceto aquilo que lhe compete.



ISSN nº 2595-7341 Vol. 7, n. 2, Maio-Ago., 2024

Nesse contexto, é preciso repensar cotidianamente as ações e intencionalidades de nossas atividades nos serviços, considerando que a extensão universitária tem se configurado enquanto espaço propício para o exercício da formação de recursos humanos comprometidos com a qualidade dos serviços prestados à população usuária.

A respeito, Camargo e Ramos (2023, p. 207) destacam que

[...] nossa categoria profissional não somente atua sobre a realidade, mas na realidade. E o que é relevante: pelos avanços do projeto ético-político na ruptura com o conservadorismo e na manutenção hegemônica desse projeto, temos a condição de não executar exclusivamente nossa atuação, mas também de refletir sobre ela, para que possamos elaborar, de forma crítica ao instituído, respostas socioprofissionais condizentes com as demandas apresentadas pela população usuária, mediadas por nossas análises. Então, como atuar nos tensionamentos existentes entre as requisições institucionais e as respostas socioprofissionais?

Essa é uma discussão necessária tanto ao Serviço Social quanto às outras áreas profissionais no campo da Saúde Pública, âmbito no qual demandas são colocadas para a atuação interdisciplinar. É importante ressaltar que a interdisciplinaridade, como afirma Teixeira e Nunes (2006, p. 122), “é crítica dos saberes específicos, do saber ‘do perito’, por estar implícita nela a concepção de totalidade. Seu objeto de compreensão e intervenção é a realidade social”. Portanto, atuar conjuntamente com outras categorias profissionais é uma etapa necessária para a formação do profissional de saúde comprometido com os princípios da reforma sanitária e com a política de saúde pública, universal e de qualidade.



ISSN nº 2595-7341 Vol. 7, n. 2, Maio-Ago., 2024

Dessa forma, ao conectar o estágio curricular obrigatório em Serviço Social do HUOC da UPE e a Extensão Universitária, passamos a organizar a distribuição das atividades do estágio em Plantão Social, Enfermarias e *Programa de Extensão Saberes e Práticas no SUS* (UPE, 2023). De acordo com o plano de estágio em Serviço Social desse setor, tais atividades estão assim caracterizadas:

[Plantão social] atendimento direto ao usuário e/ou familiares através de ações socioeducativas e de orientação sobre direitos; [...] [Enfermarias] atendimento ao usuário e/ou familiares [...] Atividades educativas sobre direitos e políticas públicas, promoção da saúde, prevenção e enfrentamento de violências e outros; [...] [*Programa de Extensão Saberes e Práticas no SUS*] atividades de educação em saúde nas temáticas correlatas do programa de extensão, extensionista em cursos de extensão, sistematização das atividades em formato de artigos científicos, relatos de experiências, resumos e outros. Apresentação de trabalhos em eventos científicos (UPE, 2023, p. 9).

A inserção de Estágio Curricular Obrigatório em Serviço Social nas atividades de Extensão Universitária está em consonância com as diretrizes curriculares, normativas da profissão e com a missão do Hospital Universitário Oswaldo Cruz de “formar recursos, gerar conhecimento e prestar assistência em saúde em nível de excelência para as regiões Norte e Nordeste, contribuindo para o exercício da cidadania” (UPE, c2018), na medida em que se possibilita um espaço privilegiado para compartilhar aprendizagens para o SUS.

AUTOR 1 e AUTOR 2 (2022, p. 148) apontam que

(omitido para assegurar avaliação cega do trabalho).



ISSN nº 2595-7341 Vol. 7, n. 2, Maio-Ago., 2024

Enquanto estratégia pedagógica, utilizamo-nos do planejamento e da execução de projetos de intervenção desenvolvidos com a participação de distintos sujeitos, tais como: discentes de graduações de Enfermagem e Serviço Social, e residentes multiprofissionais em Saúde, sob a supervisão dos orientadores do projeto de extensão. Nesse contexto, a estratégia de utilização de projetos de intervenção na Extensão Universitária foi sistematizada por AUTOR 1 e AUTOR 2 (2023).

Ramos e Camargo(2023, p. 2008) apontam ainda que

[...] a “materialização” desse projeto de intervenção não pode ser meramente um “manual” do que fazemos ou não, mas deve operar a partir de reflexões teóricas acerca de nossas ações profissionais, considerando os tensionamentos institucionais, em que os objetivos profissionais podem tendencialmente divergir dos institucionais. E, certamente, como um projeto, não irá se objetivar a sua totalidade na realidade, porque, como citado, existem vários elementos que interferem na sua completa realização. Como exemplo, temos as correlações de forças institucionais, a natureza do vínculo empregatício dos/as profissionais, conforme já citado, os referenciais teóricos utilizados pelos/as profissionais, a forma pela qual o/a usuário/a se apropria das informações prestadas, enfim, diversos determinantes que definem que esse projeto, mesmo que objetive estabelecida finalidade, não se expressará idealmente como no nosso pensamento.

A inserção de discentes de graduação na Extensão Universitária segue o seguinte fluxo: disponibilização do acesso às publicações vinculadas ao programa de extensão; convite à participação de roda de conversa sobre projetos e atividades vinculadas; disponibilização de acesso ao repositório do programa de extensão; inclusão em grupo de WhatsApp informativo; participação em reuniões de orientação e acompanhamento das atividades propostas; planejamento e realização de atividades educativas; elaboração de



ISSN nº 2595-7341 Vol. 7, n. 2, Maio-Ago., 2024

projeto de intervenção, execução e registro das atividades em uma das seguintes modalidades: resumo, resumo expandido e/ou relato de experiências (AUTOR 1; AUTOR 2, 2023).

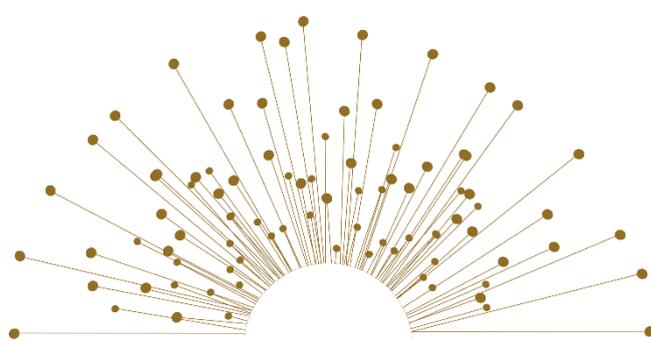
Marcondes *et al.* (2015, p. 78), ao discutirem a importância de interdisciplinaridade na atuação do Assistente Social no Âmbito da política de saúde, apontam que:

[...] com relação ao amadurecimento profissional, percebe-se que o compartilhar ações com profissionais de formação distinta daquela que se escolheu para si só traz benefícios. O profissional enriquece sobremaneira sua prática, possibilitando uma intervenção ativa ou reflexiva mais segura, fortalecida e com visão ampliada [...] Os indícios de tal amadurecimento também são percebidos no aspecto coletivo, ou seja, quando o corpo teórico de uma determinada profissão está bem desenvolvido, no sentido de que expressa com exatidão informações sobre a origem da profissão, bem como justificativa consolidada de sua autoridade e habilidade na realização da ação que se propõe a executar na sociedade (Marcondes *et al.*, 2015, p. 78).

Das publicações apresentadas por AUTOR 1 *et al.* (2023) vinculadas ao programa de extensão, cinco produtos contam com a participação de estagiários do DSS do HUOC, conforme tabela abaixo.

Tabela 1 – Artigos e/ou relatos de experiência publicados de 2021 a 2023

Nº	TÍTULO DO ARTIGO	MODALIDADE	ANO	AUTORES
1	Omitido para assegurar avaliação cega do trabalho	Capítulo de livro	2023	AUTOR 1; AUTOR 2; ROCHA; BARBOSA; AUTOR 3;
2	Omitido para assegurar avaliação cega do trabalho	Capítulo de livro	2022	AUTOR 1; AUTOR 2; BARBOSA;



REVISTA CAPIM DOURADO

Diálogos em Extensão

ISSN nº 2595-7341 Vol. 7, n. 2, Maio-Ago., 2024

				ARRUDA; LIRA; FERREIRA; CABRAL; AUTOR 3; SILVA; OLIVEIRA
3	Omitido para assegurar avaliação cega do trabalho	Capítulo de livro	2022	AUTOR 1; AUTOR 2; ARRUDA; LIRA.; FERREIRA; CABRAL; AUTOR 3; LIMA; DELGADO; MONTEIRO; QUEIROZ; SILVA; MACENA
4	Omitido para assegurar avaliação cega do trabalho	Artigo publicado em periódico	2022	AUTOR 1; AUTOR 2; ROCHA; FERREIRA; CABRAL; AUTOR 3; DELGADO; QUEIROZ
5	Omitido para assegurar avaliação cega do trabalho	Artigo publicado em periódico	2021	AUTOR 1; AUTOR 2.; ROCHA; AUTOR 3; SILVA; LUSTOSA; BESERRA

Fonte: elaboração própria (2024).

Tais produções são frutos de atividades extensionistas pautadas na interdisciplinaridade, tendo sido desenvolvidas enquanto atividades do programa de extensão, com a reflexão vinculada ao longo de todo o processo – planejamento, fundamentação, execução e análise da atividade.

Resultados



ISSN nº 2595-7341 Vol. 7, n. 2, Maio-Ago., 2024

No período de 2017 a 2023, foram publicados 46 resumos em Anais de eventos científicos, com destaque para a Semana Universitária UPE e o Simpósio do Complexo Hospitalar da UPE, 13 Relatos de Experiências, 11 Ensaio Teóricos e um Trabalho de Conclusão de Curso de Graduação (AUTOR 1 *et al.*, 2023).

Cinco desses textos tiveram participação de estagiários, sendo três artigos publicados em formato de capítulo de livro e dois relatos de experiências divulgados em periódicos. Entre os trabalhos apresentados e, por conseguinte, publicados em anais de eventos científicos, 14 tiveram participação de estagiários, assim distribuídos: um resumo em 2017; dois em 2018; dois em 2019; oito em 2021; e um em 2022.

AUTOR 3 (2019) defendeu TCC de (omitido para assegurar avaliação cega do trabalho) em 2019.

Nesse sentido, Oliveira (2019, p. 39) concluiu:

que o estágio é espaço propositivo da extensão universitária para a construção dos saberes e o fortalecimento da formação profissional dos assistentes sociais [...], [sendo o] projeto de extensão um espaço privilegiado para a formação e amadurecimento profissional.

AUTOR 3 (2023) defendeu ainda TCC de Especialização em Políticas Sociais pela Universidade Federal Rural de Pernambuco (UFRPE), cuja proposta de projeto de intervenção vinculado ao *Programa de Extensão Saberes e Práticas no SUS: Discutindo Promoção da Saúde* versou sobre a temática (omitido para assegurar avaliação cega do trabalho).

Considerações finais



ISSN nº 2595-7341 Vol. 7, n. 2, Maio-Ago., 2024

A interdisciplinaridade presente nas atividades extensionistas vinculadas ao campo de estágio em Serviço Social do HUOC da UPE vem se configurando enquanto importante espaço de troca de saberes compartilhados e especificamente para a formação de recursos humanos para o SUS.

Oportunizar espaço de troca de saberes e práticas no âmbito da extensão universitária vem se configurando enquanto importante estratégia de defesa da política pública enquanto direito do cidadão e dever do Estado na atual conjuntura adversa. Nesse sentido, é salutar ampliar espaços e oportunidades como os aqui relatados no contexto de um hospital universitário para a formação e intervenção de forma continuada dos profissionais, discentes e residentes, com base nos preceitos da Reforma Sanitária e do SUS, visando a um atendimento qualificado de forma integral aos usuários.

Referências

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE ENSINO E PESQUISA EM SERVIÇO SOCIAL (ABEPSS). **25 anos das Diretrizes Curriculares da ABEPSS**. Rio de Janeiro, ABEPSS, 2021. (Diretrizes Gerais para o curso de Serviço Social. Edição Comemorativa Trilíngue). Disponível em: https://www.abepss.org.br/arquivos/textos/documento_202303021650422939500.pdf Acesso em: 13 maio 2023.

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE ENSINO E PESQUISA EM SERVIÇO SOCIAL (ABEPSS). **Política Nacional de Estágio da Associação Brasileira de Ensino e Pesquisa em Serviço Social** Rio de Janeiro: ABEPSS, 2010. Disponível em: <https://www.abepss.org.br/politica-nacional-de-estagio-da-abepss-11>. Acesso em: 13 maio 2023.

ALBUQUERQUE DE CAMARGO, J.; RAMOS, A. Serviço Social e pandemia: requisições institucionais e atribuições profissionais em debate. **SER Social**, [s.



ISSN nº 2595-7341 Vol. 7, n. 2, Maio-Ago., 2024

/,], v. 25, n. 52, 2023. DOI: 10.26512/ser_social.v25i52.38713. Disponível em: https://periodicos.unb.br/index.php/SER_Social/article/view/38713. Acesso em: 16 maio. 2023.

BRASIL. **Lei nº 8.662/1993, de 7 de junho de 1993**. Dispõe sobre a profissão de Assistente Social e dá outras providências. Disponível em: [https://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/l8662.htm#:~:text=LEI%20No%208.662%2C%20DE,\(Mensagem%20de%20veto\).&text=O%20PRESIDENTE%20DA%20REP%C3%9ABLICA%20Fa%C3%A7o,as%20condi%C3%A7%C3%B5es%20estabelecidas%20nesta%20lei](https://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/l8662.htm#:~:text=LEI%20No%208.662%2C%20DE,(Mensagem%20de%20veto).&text=O%20PRESIDENTE%20DA%20REP%C3%9ABLICA%20Fa%C3%A7o,as%20condi%C3%A7%C3%B5es%20estabelecidas%20nesta%20lei). Acesso em: 20 maio 2023.

AUTOR 1. (omitido para assegurar avaliação cega do trabalho). Disponível em: (omitido para assegurar avaliação cega do trabalho). Acesso em: 6 maio 2023.

AUTOR 1.; AUTOR 2.; BARBOSA, C. V. de O.; ARRUDA, M. F. A; LIRA, A. K. de A.; FERREIRA, D. B. F.; CABRAL, R. da S.; AUTOR 3; SILVA, T. G. da; OLIVEIRA, V. S. A. de. (omitido para assegurar avaliação cega do trabalho). Disponível em: (omitido para assegurar avaliação cega do trabalho). Acesso em: 6 maio 2023.

AUTOR 1; AUTOR 2.; ARRUDA, M. de. F. A; LIRA, A. K. de A.; FERREIRA, D. B.; CABRAL, R. da S.; AUTOR 3; LIMA, C. P, S. de; DELGADO, F. A.; MONTEIRO, S. F.; QUEIROZ, S. A. U de; SILVA; T. G. da; MACENA, T. G. de L. (omitido para assegurar avaliação cega do trabalho). Disponível em: (omitido para assegurar avaliação cega do trabalho). Acesso em: 6 maio 2023.

AUTOR 1; AUTOR 2; ROCHA, S. N. R.; BARBOSA, C. V. de O.; AUTOR 3. (omitido para assegurar avaliação cega do trabalho).

AUTOR 1; AUTOR 2; ROCHA, S. N. R.; FERREIRA, D. B.; CABRAL, R. DA S.; AUTOR 3; DELGADO, F. A.; QUEIROZ, S. A. U. de. (omitido para assegurar avaliação cega do trabalho). Disponível em: (omitido para assegurar avaliação cega do trabalho). Acesso em: 20 maio 2023.

AUTOR 1; AUTOR 2; ROCHA, S. N. R.; AUTOR 3; SILVA, D. M. N. DE L.; LUSTOSA, L. A.; BESERRA, T. R. N. (omitido para assegurar avaliação cega do trabalho). Disponível em: (omitido para assegurar avaliação cega do trabalho). Acesso em: 20 maio 2023.



ISSN nº 2595-7341 Vol. 7, n. 2, Maio-Ago., 2024

AUTOR 1.; AUTOR 2; ROCHA, S. N. R. (omitido para assegurar avaliação cega do trabalho). Disponível em: (omitido para assegurar avaliação cega do trabalho). Acesso em: 6 maio 2023.

AUTOR 1, AUTOR 2. (omitido para assegurar avaliação cega do trabalho). Disponível em: (omitido para assegurar avaliação cega do trabalho). Acesso em: 6 maio 2023.

AUTOR 1, AUTOR 2. (omitido para assegurar avaliação cega do trabalho). Disponível em: (omitido para assegurar avaliação cega do trabalho). Acesso em: 6 maio 2023.

CONSELHO FEDERAL DE SERVIÇO SOCIAL (CFESS). **Parâmetros para a atuação dos Assistentes Sociais na Política de Saúde**. Brasília, CFESS, 2010. Disponível em: http://www.cfess.org.br/arquivos/Parametros_para_a_Atuacao_de_Assistentes_Sociais_na_Saude.pdf Acesso em: 15 maio 2023.

CONSELHO FEDERAL DE SERVIÇO SOCIAL (CFESS). **Resolução CFESS nº 533 de 29 de setembro de 2008**. Regulamenta a Supervisão Direta de Estágio no Serviço Social. Brasília, CFESS, 2008. Disponível em: <http://www.cfess.org.br/arquivos/Resolucao533.pdf>. Acesso em: 13 maio 2023.

AUTOR 2.; AUTOR 1.; BARBOSA, C. V. de O.; BARBOSA FILHO, E. A. A (omitido para assegurar avaliação cega do trabalho). Disponível em: (omitido para assegurar avaliação cega do trabalho). Acesso em: 6 maio 2023

MARCONDES, N. A. V.; BRISOLA, E. M. A.; SANTOS, S. R. dos; CHAMON, E. M. Q. de O. Repensando a interdisciplinaridade: contributos à atuação do assistente social na área da saúde. **Serviço Social e Saúde**, Campinas, v. 11, n. 1, p. 67-98, 2015. Disponível em: <https://periodicos.sbu.unicamp.br/ojs/index.php/sss/article/view/8635028> Acesso em: 11 jun. 2023.

MOTA, A. E. Espaços ocupacionais e dimensões políticas da prática do assistente social. **Serviço Social e Sociedade**, São Paulo, n. 120, p. 694-705, out./dez. 2014. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/sssoc/a/gkDFx8PW5zwSCRRbDrhWwcv/?lang=pt> Acesso em: 13 maio 2023.



ISSN nº 2595-7341 Vol. 7, n. 2, Maio-Ago., 2024

MUSSI, R. F. de F.; FLORES, F. F.; ALMEIDA, C. B. de. Pressupostos para a elaboração de relato de experiência como conhecimento científico. **Práxis Educacional**, Vitória da Conquista, v. 17, n. 48, p. 60-77, 2021. Disponível em: <https://periodicos2.uesb.br/index.php/praxis/article/view/9010>. Acesso em: 13 maio 2023.

AUTOR 3. (omitido para assegurar avaliação cega do trabalho).

AUTOR 3. (omitido para assegurar avaliação cega do trabalho).

SILVA, M. M. da; LIMA, T. C. S. de. Serviço social e interdisciplinaridade na atenção básica à saúde. **Serviço Social e Saúde**, Campinas, v. 11, n. 1, p. 113-132, 2015. Disponível em: <https://periodicos.sbu.unicamp.br/ojs/index.php/sss/article/view/8635032>. Acesso em: 11 jun. 2023.

UNIVERSIDADE DE PERNAMBUCO (UPE). Hospital Universitário Oswaldo Cruz (HUOC). Divisão de Serviço Social (DSS). **Plano de Estágio Curricular Obrigatório em Serviço Social do Hospital Universitário Oswaldo Cruz da Universidade de Pernambuco 2023**.1 Recife: DSS do HUOC, 2023.

UNIVERSIDADE DE PERNAMBUCO (UPE). Hospital Universitário Oswaldo Cruz (HUOC). **Missão do HUOC**. c2018. Disponível em: <http://www.upe.br/uh-huoc>. Acesso em: 20 maio 2023

UNIVERSIDADE DE PERNAMBUCO (UPE). Pró-Reitoria de Extensão e Cultura. **Edital nº 001/2021 FPA, de 19 de fevereiro de 2021**. Edital de Extensão PFA, para institucionalizar procedimentos de registro, avaliação e aprovação de atividades com fomento na Universidade de Pernambuco – UPE. Disponível em: https://www.upe.br/anexos/extensao/editais/2021/PFA/EDITAL_01_PFA_2021E RRATA_14_04_.pdf. Acesso em: 9 mar. 2024.

UNIVERSIDADE DE PERNAMBUCO (UPE). Pró-Reitoria de Extensão e Cultura. **Edital nº 001/2022 FPA, de 21 de janeiro de 2022**. Edital de Extensão PFA, para institucionalizar procedimentos de registro, avaliação e aprovação de atividades com fomento na Universidade de Pernambuco – UPE. Disponível em: https://drive.google.com/file/d/1I_AIAz13CFp7tIB0fvNdJJWwwk0hQOiP/view. Acesso em: 9 mar. 2024.



REVISTA CAPIM DOURADO

Diálogos em Extensão

ISSN nº 2595-7341 Vol. 7, n. 2, Maio-Ago., 2024

TEIXEIRA, M.O.; NUNES, S. T. A interdisciplinaridade no programa saúde da família: uma utopia? *In*: BRAVO, M. I. S. *et al.* **Saúde e Serviço Social**. 2. ed. São Paulo: Cortez; Rio de Janeiro: UERJ, 2006. p. 115-165.